

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2011/2012

Terceiro Levantamento

Dezembro/2011



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
PAULO MORCELI – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, terceiro levantamento, dezembro 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2011/2012

Terceiro Levantamento

Dezembro/2011

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.....	5
3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	6
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	7
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS.....	7
5.1 – ALGODÃO.....	7
5.2 – ARROZ.....	8
5.3 – CANOLA.....	10
5.4 - FEIJÃO	11
5.5 - MILHO	12
5.6 – SOJA	13
5.7 – TRIGO	15
6. ESTIMATIVA DE ÁREA , PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE.....	17
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	37

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizou, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento-Conab, no período de 21 a 25 de novembro de 2011, o Terceiro Levantamento da safra 2011/12, sendo pesquisados todos os Estados da região Centro-Sul, oeste da Bahia, sul do Maranhão, sul do Piauí, Rondônia e Tocantins. A pesquisa teve como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão para as culturas de algodão, amendoim Primeira Safra, arroz, feijão Primeira Safra, milho Primeira Safra e soja, e avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale), as quais se encontram em processo final de colheita.

O levantamento de campo envolveu 60 técnicos da Conab – Matriz e Superintendências Regionais, que fizeram entrevistas e aplicaram questionários junto a agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de Insumos.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e dos órgãos acima citados, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Em novembro as precipitações ficaram abaixo da média histórica, ou ligeiramente próximas, na maior parte do Centro-Sul, com exceção do extremo norte do Mato Grosso e do centro-leste de Goiás e de Minas Gerais, onde elas foram intensas e ocorreram significativamente acima da média. No entanto, na maioria das regiões produtoras do Centro-Oeste e do Sudeste, as chuvas foram suficientes para manter a umidade do solo e proporcionar o bom desenvolvimento das culturas de verão.

Como nessas regiões o plantio está ocorrendo dentro do calendário ideal, ainda não há sinais de déficit hídrico que possam comprometer significativamente o rendimento das lavouras, com exceção dos danos pontuais, ocasionados por irregularidade e má distribuição das chuvas. Em algumas áreas do Mato Grosso, as chuvas aleatórias estão afetando o desenvolvimento e a finalização do plantio da soja, e já há sinais de déficit hídrico no solo em áreas do centro-oeste de São Paulo e do Paraná.

No centro-norte do país, na região que abrange o sul do Maranhão, o sudoeste do Piauí, o leste do Tocantins e o oeste da Bahia, as precipitações também foram

irregulares, mas continuaram favorecendo o plantio e o desenvolvimento das culturas de verão. Já na região Sul, por influência do fenômeno *La Niña*, as chuvas estão ocorrendo abaixo da média no Rio Grande do Sul e já sinalizam deficiência hídrica em importantes regiões produtoras de arroz, milho e soja, principalmente no nordeste e no sul do Estado.

A previsão climática para o próximo trimestre (dezembro, janeiro e fevereiro) foi baseada principalmente na evolução desse fenômeno, embora os sinais das condições oceânicas e atmosféricas estejam menos intensos quando comparados ao episódio anterior. Dessa forma, mantém-se a maior probabilidade das chuvas ocorrerem abaixo da média em todo o Rio Grande do Sul, o que poderá agravar a situação do milho e da soja em fases críticas da produção, além do arroz pela menor disponibilidade de água para a irrigação.

Para a grande área central do Brasil, que inclui as regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte da região Nordeste, a previsão está indicando comportamento típico de verão. As chuvas deverão ocorrer próximas da média histórica. No entanto, poderão ocorrer excessos em áreas isoladas, em função da atuação de sistemas convectivos locais e possível influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Assim, existe o risco de ocorrerem invernações durante a fase final do ciclo da soja, o que atrapalhará a sua colheita, além do plantio do milho segunda safra e do algodão.

Já no norte das regiões Norte e Nordeste, as chuvas deverão ocorrer acima ou ligeiramente acima da média histórica, o que favorecerá o plantio do milho primeira safra e do feijão. Se as previsões se confirmarem, os estados mais beneficiados serão o Maranhão, o Piauí, o Ceará e o Rio Grande do Norte, nas regiões onde o plantio se iniciará em janeiro e fevereiro do ano que vem. Quanto às temperaturas, elas continuam sendo previstas dentro da normalidade durante o próximo trimestre em todo o País.

3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA (50,45 milhões de hectares)

A área cultivada com grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale), estimada em 50,45 milhões de hectares, é 1,1% superior à cultivada na safra 2010/11. Em termos absolutos, corresponde a uma expansão de 528,2 mil hectares (quadro 1).

Neste levantamento, dentre as principais culturas de verão Primeira Safra, o milho e a soja apresentam acréscimos na área de cultivo, enquanto que as de arroz e feijão apresentam decréscimos, confirmando as expectativas dos levantamentos de intenção de plantio divulgados nos meses de outubro e novembro/11. O algodão que apresentava crescimento de área neste levantamento, passa a ter uma redução de 2,7% devido ao decréscimo no Estado de Mato Grosso, maior produtor nacional.

Em termos percentuais, o milho apresenta o maior acréscimo (10,8%) representando um adicional de 855,9 mil hectares, totalizando uma área recorde de plantio de 8,77 milhões de hectares. Na safra anterior foram cultivados 7,92 milhões de hectares. A segunda cultura em destaque é a de soja, com ganho de 169,2 mil hectares, 0,7% superior à safra passada, motivada pela boa rentabilidade e pelos preços atrativos.

As culturas de algodão, arroz e feijão Primeira Safra apresentam redução na área. A do algodão se deve à retração dos preços nos mercados interno e externo, e as de arroz e feijão, às dificuldades na comercialização e preços deprimidos.

4. ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO (159,08 milhões de toneladas)

A produção estimada é de 159,08 milhões de toneladas, 2,4% inferior à obtida na safra 2010/11, quando atingiu 162,96 milhões de toneladas (quadro 2). Esse resultado representa uma redução de 3,88 milhões de toneladas.

As maiores reduções são observadas na soja (4,04 milhões de toneladas), e no arroz (1,69 milhão de toneladas). Para o milho Primeira Safra a previsão indica crescimento de 8,6%, equivalente a 3,11 milhões de toneladas.

Ressalte-se que neste levantamento, realizado entre 20 e 25 de novembro, o plantio estava em andamento, prevalecendo o estágio de desenvolvimento vegetativo. Desta forma, para a produtividade foi considerada a média dos últimos cinco anos, descartando os anos atípicos e adicionando o ganho tecnológico. A partir da próxima pesquisa de campo, já será possível contemplar as produtividades obtidas nas lavouras.

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

Este terceiro levantamento de intenção de plantio para a safra 2011/12, indica que serão cultivados 1.361,8 mil hectares de algodão no país, 2,7% inferior aos 1.400,3 mil hectares cultivados na safra 2010/11, não se confirmando, portanto, as estimativas iniciais de crescimento de área. A acentuada retração dos preços do algodão em pluma, no Brasil e no Exterior, no período em que antecedeu o plantio, as estimativas de custos de produção elevados, constituíram os principais fatores que levaram os produtores a optar pela redução de área, com a consequente redução na produção de algodão no Brasil.

O Estado de Mato Grosso, que continua liderando o processo produtivo brasileiro, apresentou redução de 6,5%, fato que deverá reduzir a sua área para 676,5 mil hectares, ante os 723,5 mil hectares cultivados na safra anterior. O Estado da Bahia, segundo no ranking na produção nacional, apareceu na pesquisa com leve incremento de área (1,0%), saindo de 405,3 mil hectares cultivados na safra passada, para 409,4 mil hectares na safra atual.

O incremento tecnológico deverá, salvo condições climáticas adversas, garantir ligeiros ganhos de produtividade ou manter os mesmos níveis obtidos na safra anterior. Em relação à safra passada, os números da produção do algodão em pluma (quadro 5) apresentam decréscimo de 1,3%, devendo passar de 1.959,8 mil toneladas para 1.934,1 mil toneladas na atual temporada, tratando-se, portanto, de uma redução de 25,7 mil toneladas. A confirmação deste número fica na dependência das condições climáticas permanecerem estáveis até o final do ciclo da cultura na maioria das regiões produtoras.

A produção de caroço de algodão deverá passar de 3.228,6 mil toneladas, para 3.183,5 mil toneladas, configurando portanto, uma redução de 1,4% em comparação à safra 2010/11 (quadro 6).

As precipitações pluviométricas registradas nas principais regiões produtoras de algodão, beneficiou o início do plantio, principalmente para o algodão Primeira Safra, ademais, os institutos meteorológicos estimam bons regimes de chuvas nas próximas semanas, fato que poderá contribuir ainda mais para o bom andamento do plantio.

O plantio ocorreu na segunda quinzena de outubro em São Paulo, Paraná e sul

de Mato Grosso do Sul. Nas demais regiões produtoras a semeadura ocorreu na segunda quinzena de novembro, como é o caso de Goiás e da região de Barreiras/BA. O algodão irrigado cultivado no oeste da Bahia é plantado em janeiro. Em Mato Grosso e na região norte de Mato Grosso do Sul, a concentração do plantio ocorre em dezembro.

5.2 – ARROZ

Situação geral – A lavoura de arroz da safra 2011/12 no Rio Grande do Sul começou a ser semeada no mês de setembro logo após o solo ter atingido a temperatura mínima para provocar a germinação das sementes. A lavoura semeada nesta época será colhida já no mês de janeiro de 2012, antecipando assim, o início da safra 2011/12. As demais áreas, o preparo do solo está em fase final, e a redução da área semeada está confirmada. As causas da redução são: a dificuldade de comercialização, preços pouco atrativos, aumento no custo de produção e falta de água nos reservatórios (açudes e barragens). Na fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, onde se concentra a produção do arroz irrigado do Estado e do Brasil, a previsão é de que a área cultivada terá mais de 10% de redução se comparada à cultivada na safra anterior. Na região central do Estado (depressão central), a redução pode chegar a 25% e em todas as outras regiões está prevista redução de área, embora em percentual menor. Apenas na região sul do estado será mantida a área cultivada na safra anterior. As culturas que vão substituir o arroz são: a soja em primeiro lugar, seguida pelo milho, e em terceiro o pastejo bovino. Alguns produtores estão aproveitando o momento para limpar as áreas infestadas com arroz vermelho resistente ao herbicida only (*imazetapir*) usado na semeadura das variedades CL (Clearfield).

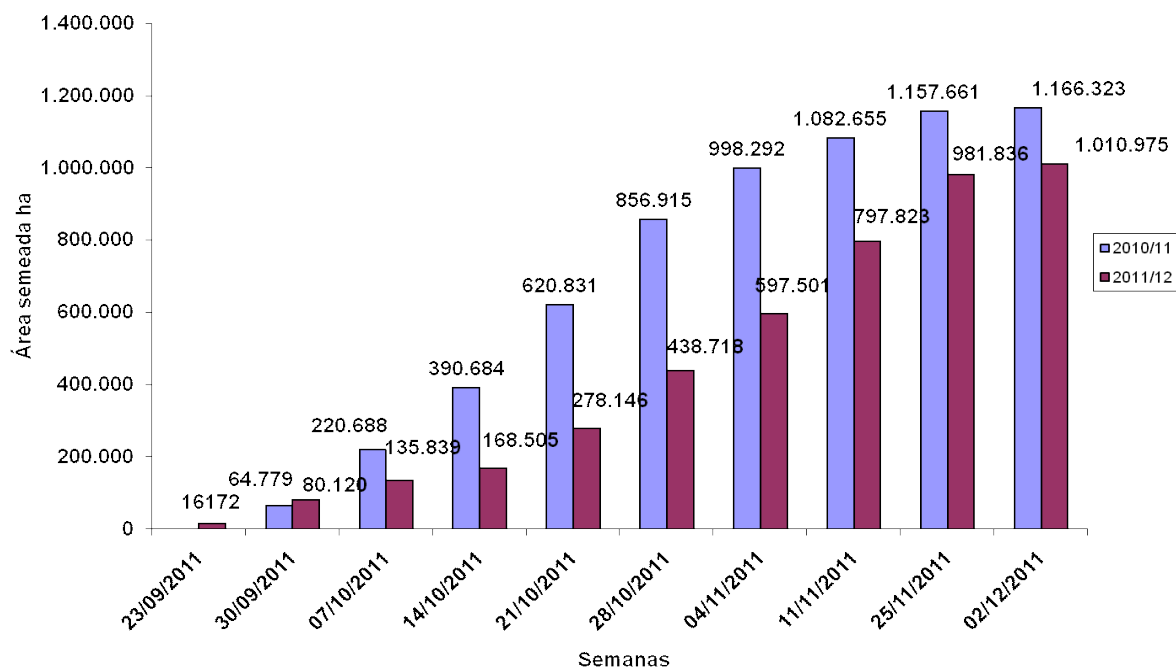
O pacote de insumos será menor devido ao aumento dos preços dos produtos no mercado.

Nos demais Estados produtores, a semeadura teve início no mês de outubro e se estenderá até novembro. Em Santa Catarina, segundo maior produtor do arroz irrigado, a variação da área será pequena, pois as áreas cultivadas são todas sistematizadas, usam sementes pré-germinadas e dificilmente servem para o cultivo de outros produtos. Neste Estado ocorreu atraso na semeadura, o que elimina a possibilidade dos produtores colherem o arroz produzido na soqueira (brotação após a colheita). No Paraná a diminuição de área do cultivo irrigado é mínima, mas, na área de sequeiro a queda é acentuada.

O arroz de sequeiro que em área a nível de Brasil equivale ao irrigado, vem diminuindo safra a safra a área de cultivo e só não acontece a queda da produção, porque o arroz irrigado vem num constante crescimento de produtividade, com lançamento de novas variedades altamente produtiva e a disseminação do cultivo dos híbridos que alcançam produtividades estupendas, alcançando até 18.000 kg/ha.

Área cultivada – A área cultivada com arroz na safra 2011/12 deve ficar em 2.568,5 mil hectares, 8,9% menor que a área da safra anterior. Esta variação está relacionada ao arroz da região Centro-Sul, uma vez que nas regiões Norte e Nordeste, a semeadura começará a partir do final do ano e os produtores ainda não definiram o tamanho da área que irão cultivar.

Evolução da área semeada: safra 10/11 x 11/12



Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional é pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo. Em Santa Catarina predomina o sistema de cultivo em patamares sistematizados, onde são usadas basicamente sementes pré-germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de plantio direto para as áreas cultivadas repetidamente, e o plantio convencional para as áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste, o predomínio é do plantio convencional tradicional.

Produtividade – Pelos fatores do momento, que influenciam na produtividade, é possível estimar a produtividade em torno de 4.643 kg/ha. A metodologia utilizada pela Conab para estimar a produtividade, prevê o uso da média obtida nas cinco últimas safras, descartando-se os resultados atípicos. O bom senso também é uma ferramenta levada em conta quando os fatores que interferiram na produtividade podem ser duradouros, como por exemplo, o emprego de tecnologia e o aprimoramento do cultivo pelos produtores. Nesta safra, a semeadura do arroz irrigado no Rio Grande do Sul ultrapassou o período ideal para a semeadura e pode diminuir a produtividade das áreas semeadas mais tarde. Pesquisas realizadas pelo IRGA – Instituto Riograndense do Arroz, comprovam que a produtividade cai à medida que o período de semeadura avança.

Produção – Pela intenção de plantio manifestada pelos produtores e os informantes da Conab, a produção nacional de arroz pode ficar ao redor de 11.926,6 milhões de toneladas. Os mananciais de irrigação do Rio Grande do Sul estão com a capacidade de água incompleta, a previsão mostra que teremos chuvas abaixo da média para o próximo trimestre e dificilmente a capacidade máxima seja alcançada. Para as regiões Norte e Nordeste, o fator limitante é o clima e as informações disponíveis no momento para os próximos três meses mostram que o regime de chuvas será normal.

Estágio da cultura – Na região Sul a semeadura atingiu 98% do total da área que será semeada. Na região Centro-Oeste, onde a semeadura depende do período chuvoso, os trabalhos tiveram início a partir do mês de outubro. No Norte e Nordeste o período de semeadura começará em janeiro.

Qualidade do produto – As variedades que produzem arroz longo fino são de ótima qualidade e atendem as exigências do mercado, inclusive em relação às variedades de sequeiro. As variedades de alta produção (BR IRGA 424 e Puitá), têm alto potencial produtivo, mas, o desempenho na industrialização é fraco pela apresentação de defeitos no grão com barriga branca e gesso. O comportamento do clima será importante para a qualidade do produto que será colhido na próxima safra.

5.3 – CANOLA

A lavoura de canola continua com pequena expansão na região Sul. Os bons resultados da safra anterior, como liquidez e bons preços (equivalentes à soja), entusiasmaram os produtores que viram na canola uma alternativa para o cultivo de inverno na região Sul. Apenas o Mato Grosso do Sul diminuiu a extensão semeada por problema de logística, uma vez que a empresa que mais fomenta a cultura e compra a produção, fica situada no Rio Grande do Sul. Os produtores estão aprimorando o conhecimento técnico sobre o cultivo e a colheita, melhorando os resultados finais da safra. Nesta safra o clima chuvoso prejudicou a produtividade pelo surgimento de doenças fúngicas e bacterianas, levando a uma produtividade menor do que a obtida na safra anterior.

Área cultivada – A previsão de cultivo de área com canola 2011, safra 2011/12, é de 46.200 hectares, 0,2% menor que a área cultivada na safra anterior. O Mato do Grosso do Sul teve redução de área de 1.000 hectares por não ter esmagadora para canola no estado. As lavouras tiveram desenvolvimento satisfatório, com incidência de ataques pontuais de doenças no Rio Grande do Sul e no Paraná, causadas pela alta precipitação no período de frutificação.

Sistema de cultivo – A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. As plantadeiras de soja e milho foram adaptadas para possibilitar a semeadura sobre a palhada. Embora tenha melhorado muito o conhecimento técnico dos produtores, ainda é significativa esta adaptação para alcançar um maior incremento da produção da canola.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença de que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreu logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima foi relativamente bom, exceto ocorrências pontuais de granizo e excesso de chuvas.

Produtividade – A produtividade média da canola colhida nos últimos anos ficou em torno de 1.500 kg/ha e a previsão inicial era de que o número desta safra pudesse ser superado pela melhora no domínio técnico dos produtores sobre o cultivo, mas o clima prejudicou parte da lavoura. Por consequência, a produtividade ficou em 1.292 kg/ha.

Produção – A previsão inicial da produção não se confirmou e o volume colhido deve ficar em 59,7 mil toneladas.

Estágio da cultura – Colheita encerrada.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto não foi afetada pelos problemas climáticos ocorridos, o que garante bom resultado na comercialização. O destino da produção é principalmente a fabricação de óleo comestível e não tivemos

nenhuma notícia de uso para a fabricação de biodiesel.

5.4 - FEIJÃO

Situação Geral - A cultura do feijão vem enfrentando altos e baixos nos últimos anos, quanto à comercialização, embora a produção tenha obedecido a uma certa constância. A instabilidade dos preços, a baixa liquidez, os estoques do produto e os problemas climáticos, fizeram os produtores migrarem parte da lavoura para outros cultivos. No cultivo de feijão Primeira Safra, parte do cultivo foi substituído pelo milho e pela soja. As lavouras estabelecidas estão em boas condições de desenvolvimento, sem notícias de problemas climáticos adversos mais significativos. A lavoura de Segunda Safra começa a ser semeada a partir do mês de dezembro no Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e nos demais Estados a partir do mês de janeiro.

Feijão Primeira Safra

Área cultivada - A área cultivada com feijão Primeira Safra deverá ficar em torno de 1.272,6 mil hectares, 10,4% menor que a safra passada. Com exceção de São Paulo e o Distrito Federal, todos os demais Estados produtores apresentaram redução de área. A queda maior foi constatada no Paraná, segundo maior produtor, que semeou 27,2% menos que na safra anterior, mesmo percentual de Santa Catarina, embora este último seja menos significativo em tamanho de área. Outro estado que pelo tamanho da área cultivada teve queda significativa é Minas Gerais (6,9%), embora ainda figure como o segundo maior produtor de feijão do Centro-Sul. Esta redução se deve, sobretudo, ao desempenho na comercialização com preços pagos ao produtor abaixo do esperado e a concorrência com outras culturas como soja e milho, que no momento da semeadura apresentavam melhor desempenho comercial e de produção. Nas regiões Norte e Nordeste a semeadura do feijão Primeira Safra começa após o início do período chuvoso.

Sistema de cultivo – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no sistema convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sobre pivô (irrigado) desde que os preços praticados no mercado sejam suficientes para cobrir os gastos com a irrigação.

Estágio da cultura – A fase predominante do feijão Primeira Safra é a de crescimento vegetativo, mas, boa parte da lavoura já iniciou o período reprodutivo e 40% da área está em florescimento. Devido o feijão ter o ciclo reprodutivo relativamente curto, no Paraná podemos encontrar dentro de um mesmo período de safra, áreas em germinação até áreas já colhidas. São por estas razões que dificulta as análises do comportamento do feijão durante a produção e a comercialização.

Clima – O comportamento climático para o feijão que está no campo, tem ajudado a cultura, salvo ocorrências pontuais de falta de chuvas, principalmente no Rio Grande do Sul, mas que no somatório geral ainda não são significativos.

Produtividade – A produtividade média do feijão Primeira Safra deverá ficar em 1.080 kg/ha. As melhores médias obtidas são: Paraná 1.700, Santa Catarina 1.650 e Rio Grande do Sul 1.330 kg/ha.

Produção - A produção nacional de feijão Primeira Safra, deve alcançar 1.374,2 mil toneladas, 18,2% menor que a colhida na safra anterior, ou seja, 306,1 mil toneladas a menos. A maior queda está prevista para acontecer no Paraná, seguido por Santa Catarina e Mato Grosso.

Feijão Segunda Safra

Área cultivada – Por questão metodológica a área cultivada com feijão Segunda

Safra será mantida igual a da safra anterior até que a definição da intenção de plantio esteja definida pelos produtores, o que deve ocorrer no próximo levantamento de safra.

Feijão Terceira Safra

Área cultivada – Pela mesma questão metodológica, a área cultivada com feijão Terceira Safra será mantida igual a da safra anterior até que a definição da intenção de plantio esteja definida pelos produtores, o que deve ocorrer no próximo levantamento de safra.

5.5 - MILHO

Situação geral – A perspectiva para a lavoura do milho Primeira Safra é boa. Há a previsão de aumento de área estimulado pelos bons preços do mercado que permanecem bastante estáveis em todas as regiões produtoras. No Rio Grande do Sul a semeadura teve início no mês de agosto e no momento do levantamento, 80% da área que é semeada no primeiro período, está concluída. Os 20% restantes são semeados entre dezembro e janeiro. Na região Centro-Oeste a semeadura está concluída e o desenvolvimento das lavouras é muito bom. O clima foi favorável durante a semeadura, o que proporcionou adiantamento significativo quando comparado ao comportamento da safra anterior. O Paraná teve um aumento significativo da área semeada, voltando aos níveis das safras anteriores, recuperando assim a representatividade do estado na produção nacional de milho Primeira Safra. Esta tomada de decisão dos produtores fez diminuir a área semeada com soja.

Na região Sudeste, Minas Gerais também foi beneficiado pelo clima e a semeadura está concluída, quando se trata da agricultura empresarial. No levantamento foi possível constatar o predomínio do uso dos híbridos “BT” (transgênicos).

Nas regiões Norte e Nordeste, a semeadura começa em janeiro de 2012 e ainda não existe definição sobre a área à semear.

A lavoura de milho da Segunda Safra é semeada a partir de janeiro e ainda é cedo para previsões, pois vários fatores influenciarão na decisão da área que será cultivada, dentre eles estão: clima, comportamento do mercado, período de semeadura da soja e o desempenho do milho Primeira Safra.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas, e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos produtores, ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto. Na agricultura empresarial predomina a utilização de semente híbrida e o nível tecnológico da semente depende das condições na época de semeadura. Se o período é o ideal, a semente usada é de alta tecnologia, se for fora de época, é utilizada semente de baixa tecnologia por ser mais barata.

Clima – O clima está favorável para o milho em quase toda a região Centro-Sul, com chuvas em regime satisfatório para o desenvolvimento da cultura. No Rio Grande do Sul existe pontos onde o regime de chuvas é deficiente, mas, estes pontos até o momento, se situam fora da zona de concentração da produção. A previsão de chuvas abaixo da média para a região Sul está deixando os produtores apreensivos, mas, isto não significa confirmação de prejuízos, pois esta era a previsão na safra passada, e no entanto o clima foi excelente para o milho.

Área cultivada - A previsão de cultivo para o milho Primeira Safra está estimada em 8.772,2 mil hectares, 10,8% maior que a cultivada na safra anterior que foi de 7.916,3 mil hectares.

Para o milho Segunda Safra, a tendência é de aumento da área semeada devido a soja ter sido semeada mais cedo, o que garante janela ótima para a semeadura do milho Segunda Safra. Como a semeadura começa a partir de janeiro, é cedo para estimar a área a ser semeada. A lavoura está localizada basicamente na região Centro-Sul, onde é semeada logo após a colheita da soja.

A previsão para o total da área cultivada com milho, somando as duas safras, deverá ficar em 14.694,6 mil hectares, apresentando crescimento de 6,2% em relação ao total semeado na safra anterior, quando foram cultivados 13.838,7 mil hectares. A variação futura da área ficará por conta do comportamento da área semeada na Segunda Safra e as condições climáticas apresentadas no momento da semeadura da safra das regiões Norte e Nordeste.

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra é de 4.449 kg/ha, 2,0% menor que a safra 2010/11, que alcançou 4.538 kg/ha. Por questão metodológica, a Conab para estimar a produtividade utiliza a média das cinco últimas safras, eliminando as safras atípicas.

Para o milho Segunda Safra, a produtividade estimada é de 3.592 kg/ha, resultante do uso da mesma metodologia.

Considerando as duas safras, a produtividade estimada é de 4.105 kg/ha, com decréscimo de 1,2%, obedecendo a metodologia. Este número pode variar para mais ou para menos, dado ao longo período decorrente desde a semeadura da Primeira Safra (agosto de 2011), até a colheita da Segunda Safra (agosto de 2012).

Produção – A produção brasileira de milho esperada para a safra 2011/12 deverá ficar em 60.319 mil toneladas, com variação de 4,9% em relação à safra passada, quando foram colhidas 57.514,1 mil toneladas. Esta estimativa é baseada em uma safra normal, e as variações para mais ou para menos, estarão relacionadas à maior ou menor influência dos fatores de produção durante o transcurso de todo o ciclo produtivo.

Mercado

O mês de novembro voltou a registrar fortes baixas nas cotações de milho em Chicago que caíram abaixo de US\$ 6,00/bushel (US\$ 236,20/tonelada). Evidentemente que a crise econômica da Zona do Euro tem exercido influência sobre os preços do cereal, mas a expectativa de boas safras na Argentina e Brasil, a comercialização do trigo para uso em ração no mercado externo e as quedas nas cotações de soja e trigo, foram fatores fundamentais. No Brasil, o aumento da área plantada do milho Primeira Safra, a expectativa de aumento da Segunda Safra, gerando um rumor de safra recorde no mercado, e o mercado externo exercerem pressão baixista nos preços, principalmente no Estado do Paraná.

5.6 – SOJA

A área cultivada com a oleaginosa em 2011/12, estimada em 24,35 milhões de hectares, corresponde a um crescimento de 0,7% ou 169,2 mil hectares sobre a área semeada na safra passada. Com a situação atual, a produção deverá decrescer em 5,4%, devendo atingir um volume de 71,29 milhões de toneladas, e a produtividade se situando em 2.928 quilos por hectare (quadro 20).

O maior crescimento é observado na região Centro-Oeste, com aumento de 405,7 mil hectares ou 3,7%, totalizando 11,23 milhões de toneladas. Destaque para o Estado de Mato Grosso, onde a estimativa aponta uma área de 6,77 milhões de hectares ou seja,

371,1 mil hectares acima da área cultivada em 2010/11. No Estado de Mato Grosso do Sul, a área cresce 52,8 mil hectares e em Goiás uma redução de 52,8 mil hectares, com a cultura perdendo área para o milho Primeira Safra.

O segundo maior crescimento de área ocorre na região Nordeste, estimada atualmente em 2,12 milhões de hectares, representa um aumento de 170,2 mil hectares ou 8,7%. Nesta região, a soja é cultivada no sul do Maranhão, em Tocantins, no sul do Piauí e no oeste da Bahia, denominada de MATOPIBA, onde predomina a vegetação de cerrado e o período de chuvas permite o cultivo de lavouras. O Estado da Bahia cultiva a maior área, estimada em 1,11 milhão de hectares, são 6,4% (66,8 mil hectares) superior à safra passada. No Piauí, a área cresce 14,4% (55,2 mil hectares) passando para 438,8 mil hectares, e no Maranhão a área totaliza 566,4 mil hectares, com crescimento de 9,3% (48,2 mil hectares).

Na região Sudeste, a previsão indica uma área de 1,61 milhão de hectares. Em relação à safra anterior, representa uma redução de 1,4%, ou de 22,8 mil hectares. No Estado de Minas Gerais, em que pese o mercado de soja também se mostrar bastante favorável, muitos produtores optaram neste ano, pelo plantio de milho, aproveitando as boas perspectivas de preços do cereal para realizar a rotação de culturas. Estima-se uma redução de 2,3% no plantio de soja, que deve somar 1.000,1 mil hectares neste ano. Em São Paulo, estima-se um leve crescimento de 0,2%, com a área se situando em 614,0 mil hectares.

Para a região Sul, a área estimada em 8,73 milhões de hectares são 4,4% inferior à cultivada na safra 2010/11. O Estado do Paraná apresenta a maior redução (- 472,4 mil hectares), com esta área sendo ocupada com milho. O Estado do Rio Grande do Sul, com a segunda área cultivada na região, mostra crescimento de 80,1 mil hectares, com área estimada em 4,16 milhões de hectares. Para o Estado de Santa Catarina, a previsão indica redução de 12,4 mil hectares, com a cultura cedendo área para o milho, em função do maior consumo do cereal para atender à demanda da avicultura e da suinocultura.

SOJA
ESTÁGIOS DAS LAVOURAS EM 30/NOVEMBRO/2011

(ÁREA EM MIL HECTARES)

	ÁREA TOTAL	ÁREA PLANTADA		GERMINAÇÃO		DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO		FLORAÇÃO		FRUTIFICAÇÃO	
		(%)	(ha)	(%)	(ha)	(%)	(ha)	(%)	(ha)	(%)	(ha)
NORTE/NORDESTE	2.782,2	65	1.796,4	57,9	1.610,8	42	1.167,7		0,0		0,0
RR	3,7		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0
RO	134,9	35	47,2	60,0	80,9	40	54,0		0,0		0,0
PA	104,8	30	31,4	70,0	73,4	30	31,4		0,0		0,0
TO	422,9	70	296,0	35,0	148,0	65	274,9		0,0		0,0
MA	566,4	75	424,8	47,0	266,2	53	300,2		0,0		0,0
PI	438,8	50	219,4	73,0	320,3	27	118,5		0,0		0,0
BA	1.110,7	70	777,5	65,0	722,0	35	388,7		0,0		0,0
CENTRO-SUL	21.568,0	92	19.764,6	18,0	3.871,8	74	15.924,0	8	1.622,1		150,1
MT	6.769,9	98	6.634,5	3,0	203,1	84	5.686,7	12	812,4	1	67,7
MS	1.812,9	100	1.812,9	6,0	108,8	86	1.559,1	8	145,0		0,0
GO	2.587,4	92	2.380,4	17,0	439,9	78	2.018,2	5	129,4		0,0
DF	54,9	100	54,9		0,0	100	54,9		0,0		0,0
MG	1.000,1	95	950,1	17,0	170,0	83	830,1		0,0		0,0
SP	614,0	98	601,7	12,0	73,7	88	540,3		0,0		0,0
PR	4.118,1	98	4.035,7	7,0	288,3	78	3.212,1	13	535,4	2	82,4
SC	445,8	85	378,9	20,0	89,2	80	356,6		0,0		0,0
RS	4164,9	70	2.915,4	60,0	2.498,9	40	1.666,0		0,0		0,0
BRASIL	24.350,2	88,5	21.561,0	22,5	5.482,6	70	17.091,7	7	1.622,1		150,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011

OBS.: Em Roraima o plantio ocorre nos meses de abril e maio

Diferentemente do que ocorreu na safra anterior, as chuvas nesta safra iniciaram mais cedo, o que permitiu o início dos trabalhos do plantio em fins de setembro, se intensificando na primeira quinzena de outubro. Até a data do levantamento, período entre 21 e 25 de novembro, as chuvas vinham ocorrendo de maneira favorável ao bom desenvolvimento da cultura. No final do mês de novembro na região Centro-Sul o percentual da área plantada atingia 92% e na região Norte-Nordeste 65%. No quadro acima temos a distribuição da área plantada e dos estágios das lavouras por unidade da federação:

Mercado

Os preços médios no mercado internacional vêm, em período recente, apresentando recuo. Na semana de 28/11 a 02/12/11 os contratos com vencimento em janeiro/12 fecharam o primeiro pregão no patamar de Uscents 1.121,00/bushel (US\$ 411,90 /t). Observou-se uma amplitude de 1,3% entre o limite inferior e superior de preços, este último, atingido no pregão de 02/12/11 quando fechou em Uscents 1135,00/bushel (us\$ 417,32/t).

A pressão do mercado advém de fatores puramente financeiros em função dos impasses políticos nas negociações sobre os cortes que visam a redução do déficit dos Estados Unidos e das dificuldades de formar consenso quanto aos ajustes para o encaminhamento da crise e da retomada da atividade econômica na zona de Euro, já que do lado dos fatores clássicos de formação dos preços espera-se que se mantenha o descompasso entre Oferta e Demanda Agregada para a temporada 2011/12 e uma consequente redução nos níveis dos estoques finais mundiais.

As exportações acumuladas do complexo soja, no período de janeiro a novembro/11, já superam os resultados obtidos em 2010. O grão acumula 31,5 milhões de toneladas, superando em 8% (2,4 milhões de toneladas) o total exportado em 2010. O farelo e o óleo de soja acumulam, respectivamente, 13,4 milhões de toneladas 9,1% (1,1 milhão de toneladas) e 1,6 milhão de toneladas, 4% acima do ano de 2010.

5.7 - TRIGO

Situação geral – Nesta safra o produtor demorou a definir a área para o trigo devido aos problemas de comercialização ocorridos nas safras anteriores, embora, no momento da semeadura os preços praticados no mercado já esboçavam alguma reação. A semeadura da lavoura de trigo 2011 que compõe a safra 2011/12, foi concluída no mês de julho. Na maioria dos Estados produtores houve redução da área semeada por consequência das incertezas do mercado durante a safra anterior e pela concorrência com o milho Segunda Safra no Centro-Oeste e no Paraná. Apenas o Rio Grande do Sul apresentou um aumento mais significativo na área. O uso das variedades pão e melhorador tiveram aumento significativo, passando de pouco mais de 35% semeados na safra anterior, para o patamar acima de 90% na safra atual. Em Santa Catarina a semeadura foi bastante lenta devido às condições climáticas, onde o excesso de chuvas atrapalhou o estabelecimento da lavoura.

Área cultivada – Nesta safra, a área cultivada ficou ao redor de 2.125,2 mil hectares, 1,1% menor que a área cultivada na safra 2010/11, que foi de 2.149,8 mil hectares. Os Estados que apresentaram crescimento foram apenas Minas Gerais 2,2%, Distrito Federal 11,6%, São Paulo 6,1% e Rio Grande do Sul 13,5%.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto, que atinge mais de 90% da área cultivada. Em Goiás e Minas

Gerais, parte das lavouras é irrigada.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas para minimizar o ataque de pragas e doenças e impedir que as plantas acelerem o crescimento apical, estimulando o afilhamento, nesta fase suporta bem as geadas moderadas. Na fase de floração e granação necessita de clima com baixa umidade para diminuir o ataque de doenças e favorecer a qualidade do grão colhido.

Na presente safra, as geadas ocorridas no final do mês de junho (dias 27 e 28) prejudicaram as lavouras do Paraná, Mato Grosso do Sul e de São Paulo. As lavouras nestes Estados estavam em fase de floração e enchimento de grãos. Com este evento, a produtividade prevista para o trigo nestes Estados foi revisada para baixo. O Paraná já tinha enfrentado problemas no período de semeadura pela falta de umidade no solo, que dificultou a germinação do trigo. As melhores condições de clima para cultura ocorreu no Rio Grande do Sul, que fez com que o produto colhido fosse de excelente qualidade.

Produtividade – A produtividade do trigo 2011, safra 2011/12, deve ficar em 2.547 kg/ha, 6,9% menor do que na safra passada, que foi de 2.736 kg/ha.

Produção – A produção nacional do trigo 2011, safra 2011/12, ficou em torno de 5.413,7 mil toneladas, 8% menor do que foi colhido na safra anterior, quando a produção alcançou 5.881,6 mil toneladas. A queda maior ocorreu no Paraná que colheu 858 mil toneladas a menos que na safra anterior.

Estágio da cultura – Na lavoura de trigo 2011, safra 2011/12, está praticamente colhida, faltando apenas alguns retardatários que semearam fora do período ideal, mas, em termos gerais são pouco significativos.

Qualidade do produto colhido – O mercado de trigo demanda por produto de boa qualidade para a panificação. Por isto os produtores estão procurando cultivar as variedades tipo pão e trigo melhorador para atender esta demanda bastante seletiva. Em consequência, e com ajuda do clima, tivemos nesta safra melhoria na qualidade do trigo. Isto foi possível porque os produtores gaúchos buscaram sementes de melhor qualidade no mercado paranaense, onde ocorreu redução de área nesta safra. O trigo produzido no Rio Grande do Sul nesta safra é semelhante ou superior ao trigo importado.

6 - ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA		VARIÇÃO	
	10/11	11/12	Percentual	Absoluta
ALGODÃO	1.400,3	1.361,8	(2,7)	(38,5)
AMENDOIM TOTAL	84,7	84,9	0,2	0,2
AMENDOIM 1ª SAFRA	66,0	66,8	1,2	0,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	18,7	18,1	(3,2)	(0,6)
ARROZ	2.820,3	2.568,5	(8,9)	(251,8)
FEIJÃO TOTAL	4.009,2	3.861,9	(3,7)	(147,3)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.419,9	1.272,6	(10,4)	(147,3)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.823,8	1.823,8	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	765,5	765,5	-	-
GIRASSOL	61,0	57,7	(5,4)	(3,3)
MAMONA	219,3	210,9	(3,8)	(8,4)
MILHO TOTAL	13.838,7	14.694,6	6,2	855,9
MILHO 1ª SAFRA	7.916,3	8.772,2	10,8	855,9
MILHO 2ª SAFRA	5.922,4	5.922,4	-	-
SOJA	24.181,0	24.350,2	0,7	169,2
SORGO	817,4	794,8	(2,8)	(22,6)
SUBTOTAL	47.431,9	47.985,3	1,2	553,4
AVEIA	153,8	152,6	(0,8)	(1,2)
CANOLA	46,3	46,2	(0,2)	(0,1)
CENTEIO	2,4	1,9	(20,8)	(0,5)
CEVADA	87,9	88,1	0,2	0,2
TRIGO	2.149,8	2.125,2	(1,1)	(24,6)
TRITICALE	46,9	47,9	2,1	1,0
SUBTOTAL	2.487,1	2.461,9	(1,0)	(25,2)
BRASIL	49.919,0	50.447,2	1,1	528,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA		VARIAÇÃO	
	10/11	11/12	Percentual	Absoluta
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	3.228,6	3.183,5	(1,4)	(45,1)
ALGODÃO - PLUMA	1.959,8	1.934,1	(1,3)	(25,7)
AMENDOIM TOTAL	226,5	227,6	0,5	1,1
AMENDOIM 1ª SAFRA	199,2	199,9	0,4	0,7
AMENDOIM 2ª SAFRA	27,3	27,7	1,5	0,4
ARROZ	13.613,1	11.926,6	(12,4)	(1.686,5)
FEIJÃO TOTAL	3.787,1	3.503,3	(7,5)	(283,8)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680,3	1.374,2	(18,2)	(306,1)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.398,1	1.330,0	(4,9)	(68,1)
FEIJÃO 3ª SAFRA	708,7	799,1	12,8	90,4
GIRASSOL	76,7	71,7	(6,5)	(5,0)
MAMONA	141,1	131,8	(6,6)	(9,3)
MILHO TOTAL	57.514,2	60.319,1	4,9	2.804,9
MILHO 1ª SAFRA	35.925,9	39.030,9	8,6	3.105,0
MILHO 2ª SAFRA	21.588,3	21.288,2	(1,4)	(300,1)
SOJA	75.324,3	71.286,7	(5,4)	(4.037,6)
SORGO	2.314,0	2.179,5	(5,8)	(134,5)
SUBTOTAL	156.225,6	152.829,8	(2,2)	(3.395,8)
AVEIA	379,0	364,8	(3,7)	(14,2)
CANOLA	69,7	59,7	(14,3)	(10,0)
CENTEIO	3,2	3,0	(6,3)	(0,2)
CEVADA	283,9	292,1	2,9	8,2
TRIGO	5.881,6	5.413,7	(8,0)	(467,9)
TRITICALE	114,9	116,5	1,4	1,6
SUBTOTAL	6.732,3	6.249,8	(7,2)	(482,5)
BRASIL ⁽²⁾	162.957,9	159.079,6	(2,4)	(3.878,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.717,6	1.723,3	0,3	2.705	2.608	(3,6)	4.645,3	4.495,2	(3,2)
RR	33,2	33,2	-	3.991	3.991	-	132,5	132,5	-
RO	399,8	402,4	0,7	2.481	2.421	(2,4)	991,8	974,3	(1,8)
AC	65,9	68,7	4,2	1.745	1.803	3,3	115,0	123,9	7,7
AM	23,2	23,2	-	2.073	2.086	0,6	48,1	48,4	0,6
AP	8,9	8,9	-	910	944	3,7	8,1	8,4	3,7
PA	472,7	472,7	-	2.338	2.264	(3,2)	1.105,1	1.070,0	(3,2)
TO	713,9	714,2	-	3.144	2.993	(4,8)	2.244,7	2.137,7	(4,8)
NORDESTE	8.750,9	9.028,8	3,2	1.828	1.716	(6,1)	15.997,7	15.489,1	(3,2)
MA	1.583,5	1.729,7	9,2	2.089	1.957	(6,3)	3.308,5	3.384,3	2,3
PI	1.146,2	1.207,8	5,4	1.974	1.876	(5,0)	2.262,3	2.265,7	0,2
CE	1.434,1	1.434,1	-	936	754	(19,4)	1.342,7	1.080,8	(19,5)
RN	157,1	157,1	-	686	610	(11,1)	107,8	95,9	(11,0)
PB	329,9	329,6	(0,1)	439	502	14,4	144,8	165,3	14,2
PE	634,2	634,2	-	587	551	(6,1)	372,3	349,7	(6,1)
AL	122,6	122,6	-	822	726	(11,7)	100,8	89,0	(11,7)
SE	268,4	268,4	-	3.792	3.535	(6,8)	1.017,7	948,7	(6,8)
BA	3.074,9	3.145,3	2,3	2.387	2.260	(5,3)	7.340,8	7.109,7	(3,1)
CENTRO-OESTE	16.930,7	17.362,6	2,6	3.359	3.320	(1,2)	56.866,3	57.639,6	1,4
MT	9.638,8	9.904,4	2,8	3.211	3.161	(1,6)	30.949,1	31.312,2	1,2
MS	2.998,0	3.061,2	2,1	3.079	3.142	2,0	9.232,1	9.618,3	4,2
GO	4.173,4	4.276,2	2,5	3.864	3.782	(2,1)	16.126,0	16.174,0	0,3
DF	120,5	120,8	0,2	4.640	4.430	(4,5)	559,1	535,1	(4,3)
SUDESTE	4.796,4	4.874,7	1,6	3.692	3.718	0,7	17.708,0	18.125,2	2,4
MG	2.866,5	2.900,8	1,2	3.720	3.749	0,8	10.663,6	10.875,8	2,0
ES	54,6	50,4	(7,7)	1.817	1.873	3,1	99,2	94,4	(4,8)
RJ	13,2	12,7	(3,8)	2.114	2.110	(0,2)	27,9	26,8	(3,9)
SP	1.862,1	1.910,8	2,6	3.715	3.730	0,4	6.917,3	7.128,2	3,0
SUL	17.723,4	17.457,8	(1,5)	3.822	3.628	(5,1)	67.740,6	63.330,5	(6,5)
PR	8.932,7	8.394,6	(6,0)	3.632	3.526	(2,9)	32.444,6	29.601,7	(8,8)
SC	1.354,0	1.373,4	1,4	4.780	4.903	2,6	6.472,0	6.733,6	4,0
RS	7.436,7	7.689,8	3,4	3.876	3.511	(9,4)	28.824,0	26.995,2	(6,3)
NORTE/NORDESTE	10.468,5	10.752,1	2,7	1.972	1.859	(5,7)	20.643,0	19.984,3	(3,2)
CENTRO-SUL	39.450,5	39.695,1	0,6	3.607	3.504	(2,9)	142.314,9	139.095,3	(2,3)
BRASIL	49.919,0	50.447,2	1,1	3.264	3.153	(3,4)	162.957,9	159.079,6	(2,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,5	7,0	27,3	3.480	3.500	0,6	19,1	24,5	28,3
TO	5,5	7,0	28,0	3.480	3.500	0,6	19,1	24,5	28,3
NORDESTE	450,5	459,3	2,0	3.899	3.807	(2,4)	1.756,5	1.748,7	(0,4)
MA	18,1	18,5	2,2	3.930	3.780	(3,8)	71,1	69,9	(1,7)
PI	17,8	22,1	24,4	3.780	3.450	(8,7)	67,3	76,2	13,2
CE	3,1	3,1	4,4	1.010	740	(26,7)	3,1	2,3	(25,8)
RN	3,8	3,8	-	567	520	(8,3)	2,2	2,0	(9,1)
PB	1,0	1,0	-	869	760	(12,5)	0,9	0,8	(11,1)
PE	0,8	0,8	-	720	700	(2,8)	0,6	0,6	-
AL	0,6	0,6	-	320	320	-	0,2	0,2	-
BA	405,3	409,4	1,0	3.975	3.900	(1,9)	1.611,1	1.596,7	(0,9)
CENTRO-OESTE	893,5	842,7	(5,7)	3.604	3.733	3,6	3.220,6	3.145,8	(2,3)
MT	723,5	676,5	(6,5)	3.540	3.692	4,3	2.561,2	2.497,6	(2,5)
MS	61,0	62,6	2,7	3.750	3.900	4,0	228,8	244,1	6,7
GO	108,3	103,4	(4,5)	3.960	3.900	(1,5)	428,9	403,3	(6,0)
DF	0,7	0,2	(71,5)	2.435	3.900	60,2	1,7	0,8	(52,9)
SUDESTE	49,7	51,6	3,8	3.803	3.615	(4,9)	189,1	195,7	3,5
MG	31,6	31,2	(1,3)	3.663	3.720	1,6	115,8	116,1	0,3
SP	18,1	20,4	12,6	4.048	3.900	(3,7)	73,3	79,6	8,6
SUL	1,1	1,2	9,1	2.836	2.425	(14,5)	3,1	2,9	(6,5)
PR	1,1	1,2	9,8	2.836	2.425	(14,5)	3,1	2,9	(6,5)
NORTE/NORDESTE	456,0	466,3	2,3	3.894	3.803	(2,3)	1.775,6	1.773,2	(0,1)
CENTRO-SUL	944,3	895,5	(5,2)	3.614	3.735	3,3	3.412,8	3.344,4	(2,0)
BRASIL	1.400,3	1.361,8	(2,7)	3.705	3.758	1,4	5.188,4	5.117,6	(1,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,5	7,0	27,3	1.357	1.365	0,6	7,5	9,6	28,0
TO	5,5	7,0	28,0	1.357	1.365	0,6	7,5	9,6	28,0
NORDESTE	450,5	459,3	2,0	1.531	1.496	(2,3)	689,9	687,0	(0,4)
MA	18,1	18,5	2,2	1.533	1.474	(3,8)	27,7	27,3	(1,4)
PI	17,8	22,1	24,4	1.493	1.363	(8,7)	26,6	30,1	13,2
CE	3,1	3,1	-	354	259	(26,8)	1,1	0,8	(27,3)
RN	3,8	3,8	-	198	182	(8,1)	0,8	0,7	(12,5)
PB	1,0	1,0	-	304	266	(12,5)	0,3	0,3	-
PE	0,8	0,8	-	252	245	(2,8)	0,2	0,2	-
AL	0,6	0,6	-	112	112	-	0,1	0,1	-
BA	405,3	409,4	1,0	1.562	1.533	(1,9)	633,1	627,5	(0,9)
CENTRO-OESTE	893,5	842,7	(5,7)	1.329	1.377	3,6	1.187,2	1.159,9	(2,3)
MT	723,5	676,5	(6,5)	1.292	1.348	4,3	934,8	911,6	(2,5)
MS	61,0	62,6	2,7	1.463	1.521	4,0	89,2	95,2	6,7
GO	108,3	103,4	(4,5)	1.501	1.478	(1,5)	162,5	152,8	(6,0)
DF	0,7	0,2	(71,5)	945	1.513	60,1	0,7	0,3	(57,1)
SUDESTE	49,7	51,6	3,8	1.488	1.483	(0,3)	74,0	76,5	3,4
MG	31,6	31,2	(1,3)	1.436	1.458	1,5	45,4	45,5	0,2
SP	18,1	20,4	12,6	1.579	1.521	(3,7)	28,6	31,0	8,4
SUL	1,1	1,2	9,1	1.078	922	(14,5)	1,2	1,1	(8,3)
PR	1,1	1,2	9,8	1.078	922	(14,5)	1,2	1,1	(8,3)
NORTE/NORDESTE	456,0	466,3	2,3	1.529	1.494	(2,3)	697,4	696,6	(0,1)
CENTRO-SUL	944,3	895,5	(5,2)	1.337	1.382	3,4	1.262,4	1.237,5	(2,0)
BRASIL	1.400,3	1.361,8	(2,7)	1.400	1.420	1,4	1.959,8	1.934,1	(1,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,5	7,0	27,3	2.123	2.135	0,6	11,6	14,9	28,4
TO	5,5	7,0	28,0	2.123	2.135	0,6	11,6	14,9	28,4
NORDESTE	450,5	459,3	2,0	2.367	2.312	(2,3)	1.066,6	1.061,7	(0,5)
MA	18,1	18,5	2,2	2.397	2.306	(3,8)	43,4	42,6	(1,8)
PI	17,8	22,1	24,4	2.287	2.087	(8,7)	40,7	46,1	13,3
CE	3,1	3,1	-	657	481	(26,8)	2,0	1,5	(25,0)
RN	3,8	3,8	-	369	338	(8,4)	1,4	1,3	(7,1)
PB	1,0	1,0	-	565	494	(12,6)	0,6	0,5	(16,7)
PE	0,8	0,8	-	468	455	(2,8)	0,4	0,4	-
AL	0,6	0,6	-	208	208	-	0,1	0,1	-
BA	405,3	409,4	1,0	2.413	2.367	(1,9)	978,0	969,2	(0,9)
CENTRO-OESTE	893,5	842,7	(5,7)	2.276	2.357	3,6	2.033,4	1.985,9	(2,3)
MT	723,5	676,5	(6,5)	2.248	2.344	4,3	1.626,4	1.586,0	(2,5)
MS	61,0	62,6	2,7	2.288	2.379	4,0	139,6	148,9	6,7
GO	108,3	103,4	(4,5)	2.459	2.422	(1,5)	266,4	250,5	(6,0)
DF	0,7	0,2	(71,5)	1.490	2.387	60,2	1,0	0,5	(50,0)
SUDESTE	49,7	51,6	3,8	2.315	2.308	(0,3)	115,1	119,2	3,6
MG	31,6	31,2	(1,3)	2.227	2.262	1,6	70,4	70,6	0,3
SP	18,1	20,4	12,6	2.469	2.379	(3,6)	44,7	48,6	8,7
SUL	1,1	1,2	9,1	1.758	1.504	(14,4)	1,9	1,8	(5,3)
PR	1,1	1,2	9,8	1.758	1.504	(14,4)	1,9	1,8	(5,3)
NORTE/NORDESTE	456,0	466,3	2,3	2.364	2.309	(2,3)	1.078,2	1.076,6	(0,1)
CENTRO-SUL	944,3	895,5	(5,2)	2.277	2.353	3,3	2.150,4	2.106,9	(2,0)
BRASIL	1.400,3	1.361,8	(2,7)	2.306	2.338	1,4	3.228,6	3.183,5	(1,4)

FONTES: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	58,3	60,1	3,1	3.139	3.089	(1,6)	183,0	185,7	1,5
MG	3,0	2,6	(13,3)	2.700	2.850	5,6	8,1	7,4	(8,6)
SP	55,3	57,5	4,0	3.163	3.100	(2,0)	174,9	178,3	1,9
SUL	7,7	6,7	(13,0)	2.105	2.126	1,0	16,2	14,2	(12,3)
PR	3,8	3,2	(15,8)	2.551	2.540	(0,4)	9,7	8,1	(16,5)
RS	3,9	3,5	(10,0)	1.671	1.747	4,5	6,5	6,1	(6,2)
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	66,0	66,8	1,2	3.019	2.993	(0,9)	199,2	199,9	0,4
BRASIL	66,0	66,8	1,2	3.019	2.993	(0,9)	199,2	199,9	0,4

FONTES: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1,7	1,5	(11,8)	2.897	3.000	3,6	4,9	4,5	(8,2)
TO	1,7	1,5	(14,7)	2.897	3.000	3,6	4,9	4,5	(8,2)
NORDESTE	12,0	11,7	(2,5)	908	1.050	15,6	10,9	12,3	12,8
CE	2,0	2,0	2,0	1.277	1.000	(21,7)	2,6	2,0	(23,1)
PB	0,6	0,3	(45,0)	300	580	93,3	0,2	0,2	-
SE	1,6	1,6	1,6	1.200	1.200	-	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	800	1.050	31,3	6,2	8,2	32,3
CENTRO-OESTE	3,0	2,9	(3,3)	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	(5,3)
MT	3,0	2,9	(3,5)	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	(5,3)
SUDESTE	2,0	2,0	-	1.993	1.900	(4,7)	4,0	3,8	(5,0)
SP	2,0	2,0	-	1.993	1.900	(4,7)	4,0	3,8	(5,0)
NORTE/NORDESTE	13,7	13,2	(3,6)	1.155	1.272	10,1	15,8	16,8	6,3
CENTRO-SUL	5,0	4,9	(2,0)	2.297	2.226	(3,1)	11,5	10,9	(5,2)
BRASIL	18,7	18,1	(3,2)	1.460	1.530	4,8	27,3	27,7	1,5

FONTES: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1,7	1,5	(11,8)	2.897	3.000	3,6	4,9	4,5	(8,2)
TO	1,7	1,5	(11,8)	2.897	3.000	3,6	4,9	4,5	(8,2)
NORDESTE	12,0	11,7	(2,5)	908	1.050	15,6	10,9	12,3	12,8
CE	2,0	2,0	-	1.277	1.000	(21,7)	2,6	2,0	(23,1)
PB	0,6	0,3	(50,0)	300	580	93,3	0,2	0,2	-
SE	1,6	1,6	-	1.200	1.200	-	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	800	1.050	31,3	6,2	8,2	32,3
CENTRO-OESTE	3,0	2,9	(3,3)	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	(5,3)
MT	3,0	2,9	(3,3)	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	(5,3)
SUDESTE	60,3	62,1	3,0	3.101	3.051	(1,6)	187,0	189,5	1,3
MG	3,0	2,6	(13,3)	2.700	2.850	5,6	8,1	7,4	(8,6)
SP	57,3	59,5	3,8	3.122	3.060	(2,0)	178,9	182,1	1,8
SUL	7,7	6,7	(13,0)	2.105	2.126	1,0	16,2	14,2	(12,3)
PR	3,8	3,2	(15,8)	2.551	2.540	(0,4)	9,7	8,1	(16,5)
RS	3,9	3,5	(10,3)	1.671	1.747	4,5	6,5	6,1	(6,2)
NORTE/NORDESTE	13,7	13,2	(3,6)	1.155	1.272	10,1	15,8	16,8	6,3
CENTRO-SUL	71,0	71,7	1,0	2.968	2.940	(0,9)	210,7	210,8	-
BRASIL	84,7	84,9	0,2	2.674	2.681	0,3	226,5	227,6	0,5

FONTES: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	358,7	355,4	(0,9)	2.854	2.717	(4,8)	1.023,6	965,5	(5,7)
RR	20,0	20,0	-	5.354	5.354	-	107,1	107,1	-
RO	71,1	71,1	-	2.595	2.310	(11,0)	184,5	164,2	(11,0)
AC	16,0	16,8	5,0	1.546	1.547	0,1	24,7	26,0	5,3
AM	4,4	4,4	-	2.000	2.061	3,1	8,8	9,1	3,4
AP	3,6	3,6	-	1.094	1.115	1,9	3,9	4,0	2,6
PA	102,8	102,8	-	2.031	1.984	(2,3)	208,8	204,0	(2,3)
TO	140,8	136,7	(2,9)	3.450	3.300	(4,3)	485,8	451,1	(7,1)
NORDESTE	683,4	678,9	(0,7)	1.792	1.602	(10,6)	1.224,8	1.087,7	(11,2)
MA	469,7	469,7	-	1.564	1.373	(12,2)	734,6	644,9	(12,2)
PI	146,4	141,9	(3,1)	1.845	1.630	(11,7)	270,1	231,3	(14,4)
CE	32,2	32,2	-	2.947	2.923	(0,8)	94,9	94,1	(0,8)
RN	1,1	1,1	-	3.043	3.400	11,7	3,3	3,7	12,1
PB	2,9	2,9	-	754	860	14,1	2,2	2,5	13,6
PE	2,6	2,6	-	5.687	5.350	(5,9)	14,8	13,9	(6,1)
AL	3,0	3,0	-	6.046	5.600	(7,4)	18,1	16,8	(7,2)
SE	8,7	8,7	-	6.500	5.780	(11,1)	56,6	50,3	(11,1)
BA	16,8	16,8	-	1.800	1.800	-	30,2	30,2	-
CENTRO-OESTE	356,0	218,1	(38,7)	3.132	3.044	(2,8)	1.115,1	663,8	(40,5)
MT	256,0	138,8	(45,8)	3.109	3.000	(3,5)	795,9	416,4	(47,7)
MS	29,0	20,2	(30,2)	5.385	5.855	8,7	156,2	118,3	(24,3)
GO	71,0	59,1	(16,7)	2.296	2.185	(4,8)	163,0	129,1	(20,8)
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	60,7	56,0	(7,7)	2.611	2.656	1,7	158,5	148,7	(6,2)
MG	40,8	36,4	(10,8)	2.042	2.170	6,3	83,3	79,0	(5,2)
ES	1,2	1,0	(16,6)	2.747	2.747	-	3,3	2,7	(18,2)
RJ	1,9	1,7	(10,5)	3.684	3.636	(1,3)	7,0	6,2	(11,4)
SP	16,8	16,9	0,3	3.863	3.600	(6,8)	64,9	60,8	(6,3)
SUL	1.361,5	1.260,1	(7,4)	7.412	7.191	(3,0)	10.091,1	9.060,9	(10,2)
PR	39,5	33,3	(15,8)	4.822	4.500	(6,7)	190,5	149,9	(21,3)
SC	150,4	148,9	(1,0)	6.625	7.000	5,7	996,4	1.042,3	4,6
RS	1.171,6	1.077,9	(8,0)	7.600	7.300	(3,9)	8.904,2	7.868,7	(11,6)
NORTE/NORDESTE	1.042,1	1.034,3	(0,7)	2.158	1.985	(8,0)	2.248,4	2.053,2	(8,7)
CENTRO-SUL	1.778,2	1.534,2	(13,7)	6.391	6.436	0,7	11.364,7	9.873,4	(13,1)
BRASIL	2.820,3	2.568,5	(8,9)	4.827	4.643	(3,8)	13.613,1	11.926,6	(12,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,2	4,1	(2,4)	1.053	850	(19,3)	4,4	3,5	(20,5)
TO	4,2	4,1	(3,3)	1.053	850	(19,3)	4,4	3,5	(20,5)
NORDESTE	538,8	524,8	(2,6)	550	380	(30,9)	296,3	199,3	(32,7)
MA	56,6	39,6	(30,0)	590	400	(32,2)	33,4	15,8	(52,7)
PI	229,7	227,6	(0,9)	342	280	(18,1)	78,6	63,7	(19,0)
BA	252,5	257,6	2,0	730	465	(36,3)	184,3	119,8	(35,0)
CENTRO-OESTE	88,9	81,2	(8,7)	2.116	2.111	(0,2)	188,2	171,5	(8,9)
MT	18,1	17,7	(2,3)	1.650	1.660	0,6	29,9	29,4	(1,7)
MS	2,3	0,9	(60,0)	1.650	1.520	(7,9)	3,8	1,4	(63,2)
GO	55,2	48,6	(11,9)	2.083	2.030	(2,5)	115,0	98,7	(14,2)
DF	13,3	14,0	5,3	2.970	3.000	1,0	39,5	42,0	6,3
SUDESTE	292,9	288,5	(1,5)	1.451	1.354	(6,7)	425,2	390,8	(8,1)
MG	192,1	178,9	(6,9)	1.167	1.100	(5,7)	224,2	196,8	(12,2)
ES	7,0	6,8	(2,9)	755	819	8,5	5,3	5,6	5,7
RJ	1,6	1,5	(5,0)	979	967	(1,2)	1,6	1,5	(6,3)
SP	92,2	101,3	9,9	2.105	1.845	(12,4)	194,1	186,9	(3,7)
SUL	495,1	374,0	(24,5)	1.548	1.629	5,2	766,2	609,1	(20,5)
PR	344,1	250,6	(27,2)	1.565	1.700	8,6	538,5	426,0	(20,9)
SC	81,5	59,3	(27,2)	1.630	1.650	1,2	132,8	97,8	(26,4)
RS	69,5	64,1	(7,8)	1.365	1.330	(2,6)	94,9	85,3	(10,1)
NORTE/NORDESTE	543,0	528,9	(2,6)	554	384	(30,7)	300,7	202,8	(32,6)
CENTRO-SUL	876,9	743,7	(15,2)	1.573	1.575	0,1	1.379,6	1.171,4	(15,1)
BRASIL	1.419,9	1.272,6	(10,4)	1.183	1.080	(8,7)	1.680,3	1.374,2	(18,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	148,4	148,4	-	982	844	(14,1)	145,6	125,2	(14,0)
RR	3,0	3,0	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	-
RO	46,7	46,7	-	666	680	2,1	31,1	31,8	2,3
AC	12,2	12,2	-	545	540	(0,9)	6,6	6,6	-
AM	4,8	4,8	-	896	900	0,4	4,3	4,3	-
AP	1,7	1,7	-	780	780	-	1,3	1,3	-
PA	52,0	52,0	-	715	770	7,7	37,2	40,0	7,5
TO	28,0	28,0	-	2.254	1.400	(37,9)	63,1	39,2	(37,9)
NORDESTE	1.054,7	1.054,7	-	401	355	(11,5)	422,7	374,9	(11,3)
MA	43,3	43,3	-	409	500	22,2	17,7	21,7	22,6
PI	8,7	8,7	-	735	700	(4,8)	6,4	6,1	(4,7)
CE	600,0	600,0	-	424	360	(15,1)	254,4	216,0	(15,1)
RN	70,2	70,2	-	480	400	(16,7)	33,7	28,1	(16,6)
PB	168,1	168,1	-	266	300	12,8	44,7	50,4	12,8
PE	164,4	164,4	-	400	320	(20,0)	65,8	52,6	(20,1)
CENTRO-OESTE	205,2	205,2	-	1.074	1.170	8,9	220,5	240,1	8,9
MT	169,9	169,9	-	965	1.100	14,0	164,0	186,9	14,0
MS	16,5	16,5	-	1.050	1.100	4,8	17,3	18,2	5,2
GO	18,5	18,5	-	2.091	1.860	(11,0)	38,7	34,4	(11,1)
DF	0,3	0,3	-	1.500	2.050	36,7	0,5	0,6	20,0
SUDESTE	197,5	197,5	-	1.388	1.345	(3,1)	274,2	265,6	(3,1)
MG	137,1	137,1	-	1.291	1.330	3,0	177,0	182,3	3,0
ES	12,1	12,1	-	735	940	27,9	8,9	11,4	28,1
RJ	2,5	2,5	-	967	900	(6,9)	2,4	2,3	(4,2)
SP	45,8	45,8	-	1.876	1.520	(19,0)	85,9	69,6	(19,0)
SUL	218,0	218,0	-	1.537	1.487	(3,3)	335,1	324,2	(3,3)
PR	172,6	172,6	-	1.613	1.560	(3,3)	278,4	269,3	(3,3)
SC	22,5	22,5	-	1.230	1.270	3,3	27,7	28,6	3,2
RS	22,9	22,9	-	1.268	1.150	(9,3)	29,0	26,3	(9,3)
NORTE/NORDESTE	1.203,1	1.203,1	-	472	416	(11,9)	568,3	500,1	(12,0)
CENTRO-SUL	620,7	620,7	-	1.337	1.337	-	829,8	829,9	-
BRASIL	1.823,8	1.823,8	-	767	729	(5,0)	1.398,1	1.330,0	(4,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	11,7	11,7	-	2.254	2.250	(0,2)	26,4	26,300	(0,4)
TO	11,7	11,7	-	2.254	2.250	(0,2)	26,4	26,300	(0,4)
NORDESTE	580,0	580,0	-	417	617	48,0	242,1	357,6	47,7
CE	12,9	12,9		402	1.000	148,8	5,2	12,9	148,1
PE	158,0	158,0		606	530	(12,5)	95,7	83,7	(12,5)
AL	61,8	61,8		510	500	(2,0)	31,5	30,9	(1,9)
SE	36,7	36,7		847	600	(29,2)	31,1	22,0	(29,3)
BA	310,6	310,6		253	670	164,8	78,6	208,1	164,8
CENTRO-OESTE	62,8	62,8	-	2.662	2.631	(1,2)	167,2	165,2	(1,2)
MT	20,2	20,2		2.029	2.050	1,0	41,0	41,4	1,0
MS	0,4	0,4		1.425	1.340	(6,0)	0,6	0,5	(16,7)
GO	36,2	36,2		2.939	2.900	(1,3)	106,4	105,0	(1,3)
DF	6,0	6,0		3.200	3.050	(4,7)	19,2	18,3	(4,7)
SUDESTE	104,9	104,9	-	2.561	2.334	(8,9)	268,7	244,9	(8,9)
MG	75,9	75,9		2.644	2.500	(5,4)	200,7	189,8	(5,4)
SP	29,0	29,0		2.344	1.900	(18,9)	68,0	55,1	(19,0)
SUL	6,1	6,1		697	840	20,5	4,3	5,1	18,6
PR	6,1	6,1		697	840	20,5	4,3	5,1	18,6
NORTE/NORDESTE	591,7	591,7	-	454	649	43,0	268,5	383,9	43,0
CENTRO-SUL	173,8	173,8	-	2.532	2.389	(5,6)	440,2	415,2	(5,7)
BRASIL	765,5	765,5	-	926	1.044	12,7	708,7	799,1	12,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	164,3	164,2	(0,1)	1.074	944	(12,1)	176,4	155,0	(12,1)
RR	3,0	3,0	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	-
RO	46,7	46,7	-	666	680	2,1	31,1	31,8	2,3
AC	12,2	12,2	-	545	540	(0,9)	6,6	6,6	-
AM	4,8	4,8	-	896	900	0,4	4,3	4,3	-
AP	1,7	1,7	-	780	780	-	1,3	1,3	-
PA	52,0	52,0	-	715	770	7,7	37,2	40,0	7,5
TO	43,9	43,8	(0,2)	2.139	1.576	(26,3)	93,9	69,0	(26,5)
NORDESTE	2.173,5	2.159,5	(0,6)	442	432	(2,3)	961,1	931,8	(3,0)
MA	99,9	82,9	(17,0)	512	452	(11,6)	51,1	37,5	(26,6)
PI	238,4	236,3	(0,9)	356	295	(17,1)	85,0	69,8	(17,9)
CE	612,9	612,9	-	424	373	(11,8)	259,6	228,9	(11,8)
RN	70,2	70,2	-	480	400	(16,7)	33,7	28,1	(16,6)
PB	168,1	168,1	-	266	300	12,8	44,7	50,4	12,8
PE	322,4	322,4	-	501	423	(15,6)	161,5	136,3	(15,6)
AL	61,8	61,8	-	510	500	(2,0)	31,5	30,9	(1,9)
SE	36,7	36,7	-	847	600	(29,2)	31,1	22,0	(29,3)
BA	563,1	568,2	0,9	467	577	23,6	262,9	327,9	24,7
CENTRO-OESTE	356,9	349,2	(2,2)	1.613	1.651	2,4	575,8	576,7	0,2
MT	208,2	207,8	(0,2)	1.128	1.240	10,0	234,8	257,7	9,8
MS	19,2	17,8	(7,3)	1.130	1.127	(0,3)	21,7	20,1	(7,4)
GO	109,9	103,3	(6,0)	2.366	2.304	(2,6)	260,1	238,0	(8,5)
DF	19,6	20,3	3,6	3.018	3.001	(0,6)	59,2	60,9	2,9
SUDESTE	595,3	590,9	(0,7)	1.626	1.525	(6,2)	968,1	901,1	(6,9)
MG	405,1	391,9	(3,3)	1.486	1.452	(2,3)	601,9	568,9	(5,5)
ES	19,1	18,9	(1,0)	742	896	20,8	14,2	16,9	19,0
RJ	4,1	4,0	(2,4)	972	925	(4,8)	4,0	3,7	(7,5)
SP	167,0	176,1	5,4	2.084	1.770	(15,1)	348,0	311,6	(10,5)
SUL	719,2	598,1	(16,8)	1.537	1.569	2,1	1.105,6	938,4	(15,1)
PR	522,8	429,3	(17,9)	1.571	1.631	3,9	821,2	700,4	(14,7)
SC	104,0	81,8	(21,3)	1.543	1.545	0,1	160,5	126,4	(21,2)
RS	92,4	87,0	(5,8)	1.341	1.283	(4,4)	123,9	111,6	(9,9)
NORTE/NORDESTE	2.337,8	2.323,7	(0,6)	487	468	(3,9)	1.137,5	1.086,8	(4,5)
CENTRO-SUL	1.671,4	1.538,2	(8,0)	1.585	1.571	(0,9)	2.649,5	2.416,2	(8,8)
BRASIL	4.009,2	3.861,9	(3,7)	945	907	(4,0)	3.787,1	3.503,3	(7,5)

FONTES: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	2,1	2,1	-	776	767	(1,2)	1,7	1,7	-
CE	1,9	1,9		788	780	(1,0)	1,5	1,5	-
RN	0,1	0,1	-	642	640	(0,3)	0,1	0,1	-
BA	0,1	0,1		672	650	(3,3)	0,1	0,1	-
CENTRO-OESTE	50,8	50,8	-	1.259	1.229	(2,4)	64,0	62,5	(2,3)
MT	39,9	39,9	-	1.228	1.200	(2,3)	49,0	47,9	(2,2)
MS	4,6	4,6	-	1.317	1.250	(5,1)	6,1	5,8	(4,9)
GO	6,3	6,3	-	1.411	1.400	(0,8)	8,9	8,8	(1,1)
SUL	8,1	4,8	(40,7)	1.360	1.554	14,3	11,0	7,5	(31,8)
PR	0,2	0,2	-	1.382	1.380	(0,1)	0,3	0,3	-
RS	7,9	4,6	(41,8)	1.359	1.562	14,9	10,7	7,2	(32,7)
NORTE/NORDESTE	2,1	2,1	-	776	767	(1,2)	1,7	1,7	-
CENTRO-SUL	58,9	55,6	(5,6)	1.273	1.257	(1,3)	75,0	70,0	(6,7)
BRASIL	61,0	57,7	(5,4)	1.256	1.240	(1,3)	76,7	71,7	(6,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	209,4	203,8	(2,7)	621	598	(3,7)	129,7	121,9	(6,0)
PI	4,6	4,6		350	460	31,4	1,6	2,1	31,3
CE	56,4	56,4		467	430	(7,9)	26,3	24,3	(7,6)
RN	0,3	0,3	-	757	700	-	-	0,2	-
PE	7,3	7,3		386	470	21,8	2,8	3,4	21,4
BA	140,8	135,2	(4,0)	703	680	(3,3)	99,0	91,9	(7,2)
SUDESTE	7,9	6,1	-	983	1.336	35,9	7,8	8,2	5,1
MG	7,2	5,4	(25,0)	889	1.250	40,6	6,4	6,8	6,3
SP	0,7	0,7		1.950	2.000	2,6	1,4	1,4	-
SUL	2,0	1,0	(50,0)	1.798	1.700	(5,5)	3,6	1,7	(52,8)
PR	2,0	1,0	(51,2)	1.798	1.700	(5,5)	3,6	1,7	(52,8)
NORTE/NORDESTE	209,4	203,8	(2,7)	621	598	(3,7)	129,7	121,9	(6,0)
CENTRO-SUL	9,9	7,1	(28,3)	1.148	1.387	20,8	11,4	9,9	(13,2)
BRASIL	219,3	210,9	(3,8)	644	625	(3,0)	141,1	131,8	(6,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	437,0	436,1	(0,2)	2.594	2.513	(3,1)	1.133,6	1.096,0	(3,3)
RR	6,5	6,5	-	2.000	2.000	-	13,0	13,0	-
RO	93,7	93,7	-	2.173	2.110	(2,9)	203,6	197,7	(2,9)
AC	37,7	39,7	5,3	2.220	2.301	3,6	83,7	91,3	9,1
AM	14,0	14,0	-	2.500	2.500	-	35,0	35,0	-
AP	3,6	3,6	-	803	860	7,1	2,9	3,1	6,9
PA	213,1	213,1	-	2.556	2.450	(4,1)	544,7	522,1	(4,1)
TO	68,4	65,5	(4,2)	3.665	3.570	(2,6)	250,7	233,8	(6,7)
NORDESTE	2.782,8	2.906,1	4,4	2.067	1.831	(11,4)	5.752,5	5.321,0	(7,5)
MA	477,6	592,2	24,0	1.842	1.650	(10,4)	879,7	977,1	11,1
PI	349,6	358,3	2,5	2.017	1.760	(12,7)	705,1	630,6	(10,6)
CE	723,0	723,0	-	1.313	1.000	(23,8)	949,3	723,0	(23,8)
RN	73,5	73,5	-	672	650	(3,3)	49,4	47,8	(3,2)
PB	157,2	157,2	-	617	710	15,1	97,0	111,6	15,1
PE	298,3	298,3	-	640	650	1,6	190,9	193,9	1,6
AL	57,2	57,2	-	893	720	(19,4)	51,1	41,2	(19,4)
SE	221,4	221,4	-	4.192	3.950	(5,8)	928,1	874,5	(5,8)
BA	425,0	425,0	-	4.475	4.050	(9,5)	1.901,9	1.721,3	(9,5)
CENTRO-OESTE	530,2	765,3	44,3	7.547	7.013	(7,1)	4.001,2	5.367,2	34,1
MT	62,1	121,3	95,3	5.899	5.350	(9,3)	366,3	649,0	77,2
MS	46,0	73,9	60,7	6.700	6.500	(3,0)	308,2	480,4	55,9
GO	394,6	542,6	37,5	7.850	7.425	(5,4)	3.097,6	4.028,8	30,1
DF	27,5	27,5	-	8.332	7.600	(8,8)	229,1	209,0	(8,8)
SUDESTE	1.750,9	1.871,7	6,9	5.508	5.390	(2,1)	9.644,3	10.089,0	4,6
MG	1.148,0	1.228,4	7,0	5.399	5.300	(1,8)	6.198,1	6.510,5	5,0
ES	34,3	30,5	(11,0)	2.381	2.450	2,9	81,7	74,7	(8,6)
RJ	7,2	7,0	(2,8)	2.351	2.400	2,1	16,9	16,8	(0,6)
SP	561,4	605,8	7,9	5.963	5.756	(3,5)	3.347,6	3.487,0	4,2
SUL	2.415,4	2.793,0	15,6	6.373	6.143	(3,6)	15.394,3	17.157,7	11,5
PR	768,0	913,2	18,9	7.873	7.700	(2,2)	6.046,5	7.031,6	16,3
SC	548,2	618,9	12,9	6.515	6.460	(0,8)	3.571,5	3.998,1	11,9
RS	1.099,2	1.260,9	14,7	5.255	4.860	(7,5)	5.776,3	6.128,0	6,1
NORTE/NORDESTE	3.219,8	3.342,2	3,8	2.139	1.920	(10,2)	6.886,1	6.417,0	(6,8)
CENTRO-SUL	4.696,5	5.430,0	15,6	6.183	6.006	(2,9)	29.039,8	32.613,9	12,3
BRASIL	7.916,3	8.772,2	10,8	4.538	4.449	(2,0)	35.925,9	39.030,9	8,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	84,7	84,7	-	3.329	3.374	1,4	281,9	285,8	1,4
RO	56,0	56,0	-	2.631	2.900	10,2	147,3	162,4	10,3
TO	28,7	28,7	-	4.691	4.300	(8,3)	134,6	123,4	(8,3)
NORDESTE	364,9	364,9	-	1.029	1.400	36,1	375,5	510,9	36,1
BA	364,9	364,9	-	1.029	1.400	36,1	375,5	510,9	36,1
CENTRO-OESTE	3.359,9	3.359,9	-	3.995	3.857	(3,5)	13.421,6	12.957,5	(3,5)
MT	1.836,3	1.836,3	-	3.950	3.900	(1,3)	7.253,4	7.161,6	(1,3)
MS	979,4	979,4	-	3.290	3.300	0,3	3.222,2	3.232,0	0,3
GO	539,3	539,3	-	5.400	4.700	(13,0)	2.912,2	2.534,7	(13,0)
DF	4,9	4,9	-	6.900	5.962	(13,6)	33,8	29,2	(13,6)
SUDESTE	395,1	395,1	-	3.311	3.634	9,8	1.308,0	1.435,8	9,8
MG	57,4	57,4	-	5.726	5.600	(2,2)	328,7	321,4	(2,2)
SP	337,7	337,7	-	2.900	3.300	13,8	979,3	1.114,4	13,8
SUL	1.717,8	1.717,8	-	3.610	3.550	(1,7)	6.201,3	6.098,2	(1,7)
PR	1.717,8	1.717,8	-	3.610	3.550	(1,7)	6.201,3	6.098,2	(1,7)
NORTE/NORDESTE	449,6	449,6	-	1.462	1.772	21,2	657,4	796,7	21,2
CENTRO-SUL	5.472,8	5.472,8	-	3.825	3.744	(2,1)	20.930,9	20.491,5	(2,1)
BRASIL	5.922,4	5.922,4	-	3.645	3.595	(1,4)	21.588,3	21.288,2	(1,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	521,7	520,8	(0,2)	2.713	2.653	(2,2)	1.415,5	1.381,8	(2,4)
RR	6,5	6,5	-	2.000	2.000	-	13,0	13,0	-
RO	149,7	149,7	-	2.344	2.406	2,6	350,9	360,1	2,6
AC	37,7	39,7	5,3	2.220	2.301	3,6	83,7	91,3	9,1
AM	14,0	14,0	-	2.500	2.500	-	35,0	35,0	-
AP	3,6	3,6	-	803	860	7,1	2,9	3,1	6,9
PA	213,1	213,1	-	2.556	2.450	(4,1)	544,7	522,1	(4,1)
TO	97,1	94,2	(3,0)	3.968	3.792	(4,4)	385,3	357,2	(7,3)
NORDESTE	3.147,7	3.271,0	3,9	1.947	1.783	(8,4)	6.128,0	5.831,8	(4,8)
MA	477,6	592,2	24,0	1.842	1.650	(10,4)	879,7	977,1	11,1
PI	349,6	358,3	2,5	2.017	1.760	(12,7)	705,1	630,6	(10,6)
CE	723,0	723,0	-	1.313	1.000	(23,8)	949,3	723,0	(23,8)
RN	73,5	73,5	-	672	650	(3,3)	49,4	47,8	(3,2)
PB	157,2	157,2	-	617	710	15,1	97,0	111,6	15,1
PE	298,3	298,3	(25,0)	640	650	1,6	190,9	193,9	1,6
AL	57,2	57,2	-	893	720	(19,4)	51,1	41,2	(19,4)
SE	221,4	221,4	-	4.192	3.950	(5,8)	928,1	874,5	(5,8)
BA	789,9	789,9	-	2.883	2.826	(2,0)	2.277,4	2.232,1	(2,0)
CENTRO-OESTE	3.890,1	4.125,2	6,0	4.479	4.442	(0,8)	17.422,8	18.324,6	5,2
MT	1.898,4	1.957,6	3,1	4.014	3.990	(0,6)	7.619,7	7.810,5	2,5
MS	1.025,4	1.053,3	2,7	3.443	3.525	2,4	3.530,4	3.712,4	5,2
GO	933,9	1.081,9	15,8	6.435	6.067	(5,7)	6.009,8	6.563,5	9,2
DF	32,4	32,4	-	8.115	7.352	(9,4)	262,9	238,2	(9,4)
SUDESTE	2.146,0	2.266,8	5,6	5.104	5.084	(0,4)	10.952,3	11.524,9	5,2
MG	1.205,4	1.285,8	6,7	5.415	5.313	(1,9)	6.526,7	6.832,0	4,7
ES	34,3	30,5	(11,1)	2.381	2.450	2,9	81,7	74,7	(8,6)
RJ	7,2	7,0	(2,8)	2.351	2.400	2,1	16,9	16,8	(0,6)
SP	899,1	943,5	4,9	4.813	4.877	1,3	4.327,0	4.601,4	6,3
SUL	4.133,2	4.510,8	9,1	5.225	5.156	(1,3)	21.595,5	23.255,9	7,7
PR	2.485,8	2.631,0	5,8	4.927	4.990	1,3	12.247,7	13.129,8	7,2
SC	548,2	618,9	12,9	6.515	6.460	(0,8)	3.571,5	3.998,1	11,9
RS	1.099,2	1.260,9	14,7	5.255	4.860	(7,5)	5.776,3	6.128,0	6,1
NORTE/NORDESTE	3.669,4	3.791,8	3,3	2.056	1.902	(7,5)	7.543,5	7.213,6	(4,4)
CENTRO-SUL	10.169,3	10.902,8	7,2	4.914	4.871	(0,9)	49.970,6	53.105,4	6,3
BRASIL	13.838,7	14.694,6	6,2	4.156	4.105	(1,2)	57.514,1	60.319,0	4,9

FONTES: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	645,5	666,3	3,2	3.063	2.940	(4,0)	1.977,2	1.958,9	(0,9)
RR	3,7	3,7	-	2.800	2.800	-	10,4	10,4	-
RO	132,3	134,9	2,0	3.215	3.100	(3,6)	425,3	418,2	(1,7)
PA	104,8	104,8	-	3.000	2.900	(3,3)	314,4	303,9	(3,3)
TO	404,7	422,9	4,5	3.032	2.900	(4,4)	1.227,1	1.226,4	(0,1)
NORDESTE	1.945,7	2.115,9	8,7	3.213	2.971	(7,5)	6.251,5	6.286,8	0,6
MA	518,2	566,4	9,3	3.087	2.970	(3,8)	1.599,7	1.682,2	5,2
PI	383,6	438,8	14,4	2.983	2.900	(2,8)	1.144,3	1.272,5	11,2
BA	1.043,9	1.110,7	6,4	3.360	3.000	(10,7)	3.507,5	3.332,1	(5,0)
CENTRO-OESTE	10.819,4	11.225,1	3,7	3.137	3.061	(2,4)	33.938,9	34.362,2	1,2
MT	6.398,8	6.769,9	5,8	3.190	3.100	(2,8)	20.412,2	20.986,7	2,8
MS	1.760,1	1.812,9	3,0	2.937	3.000	2,1	5.169,4	5.438,7	5,2
GO	2.605,6	2.587,4	(0,7)	3.140	3.000	(4,5)	8.181,6	7.762,2	(5,1)
DF	54,9	54,9	-	3.200	3.180	(0,6)	175,7	174,6	(0,6)
SUDESTE	1.636,9	1.614,1	(1,4)	2.824	2.837	0,5	4.622,1	4.579,5	(0,9)
MG	1.024,1	1.000,1	(2,3)	2.845	2.860	0,5	2.913,6	2.860,3	(1,8)
SP	612,8	614,0	0,2	2.788	2.800	0,4	1.708,5	1.719,2	0,6
SUL	9.133,5	8.728,8	(4,4)	3.124	2.761	(11,6)	28.534,6	24.099,3	(15,5)
PR	4.590,5	4.118,1	(10,3)	3.360	3.100	(7,7)	15.424,1	12.766,1	(17,2)
SC	458,2	445,8	(2,7)	3.250	3.000	(7,7)	1.489,2	1.337,4	(10,2)
RS	4.084,8	4.164,9	2,0	2.845	2.400	(15,6)	11.621,3	9.995,8	(14,0)
NORTE/NORDESTE	2.591,2	2.782,2	7,4	3.176	2.964	(6,7)	8.228,7	8.245,7	0,2
CENTRO-SUL	21.589,8	21.568,0	(0,1)	3.108	2.923	(6,0)	67.095,6	63.041,0	(6,0)
BRASIL	24.181,0	24.350,2	0,7	3.115	2.928	(6,0)	75.324,3	71.286,7	(5,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	20,2	8,1	-	1.789	1.800	0,6	36,1	14,6	(59,6)
TO	20,2	8,1	(60,0)	1.789	1.800	0,6	36,1	14,6	(59,6)
NORDESTE	126,6	126,6	-	1.764	1.212	(31,3)	223,4	153,3	(31,4)
PI	5,8	5,8	-	2.672	2.300	(13,9)	15,5	13,3	-
CE	2,6	2,6	-	2.516	2.123	(15,6)	6,5	5,5	(15,4)
RN	8,1	8,1	-	2.455	1.820	(25,9)	19,9	14,7	(26,1)
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	2,8	2,8	-	675	650	(3,7)	1,9	1,8	(5,3)
BA	107,2	107,2	-	1.674	1.100	(34,3)	179,5	117,9	(34,3)
CENTRO-OESTE	494,0	494,0	-	3.120	3.113	(0,2)	1.541,4	1.537,7	(0,2)
MT	111,0	111,0	-	1.833	1.800	(1,8)	203,5	199,8	(1,8)
MS	48,5	48,5	-	2.500	2.500	-	121,3	121,3	-
GO	322,6	322,6	-	3.600	3.600	-	1.161,4	1.161,4	-
DF	11,9	11,9	-	4.640	4.640	-	55,2	55,2	-
SUDESTE	157,3	142,7	-	2.940	2.913	(0,9)	462,4	415,7	(10,1)
MG	126,8	124,4	(1,9)	2.901	2.900	-	367,8	360,8	(1,9)
SP	30,5	18,3	(40,0)	3.102	3.000	(3,3)	94,6	54,9	(42,0)
SUL	19,3	23,4	-	2.631	2.489	(5,4)	50,7	58,2	14,8
PR	1,6	1,6	-	3.770	3.700	(1,9)	6,0	5,9	(1,7)
RS	17,7	21,8	23,2	2.528	2.400	(5,1)	44,7	52,3	17,0
NORTE/NORDESTE	146,8	134,7	(8,2)	1.768	1.247	(29,5)	259,5	167,9	(35,3)
CENTRO-SUL	670,6	660,1	(1,6)	3.064	3.047	(0,6)	2.054,5	2.011,6	(2,1)
BRASIL	817,4	794,8	(2,8)	2.831	2.742	(3,1)	2.314,0	2.179,5	(5,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 22
AVEIA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	8,3	7,0	(15,7)	1.205	1.071	(11,1)	10,0	7,5	(25,0)
MS	8,3	7,0	(15,7)	1.200	1.078	(10,2)	10,0	7,5	(25,0)
SUL	145,5	145,6	0,1	2.536	2.454	(3,2)	369,0	357,3	(3,2)
PR	47,6	48,1	1,0	3.020	2.360	(21,9)	143,8	113,5	(21,1)
SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	97,9	97,5	(0,4)	2.300	2.500	8,7	225,2	243,8	8,3
CENTRO-SUL	153,8	152,6	(0,8)	2.464	2.391	(3,0)	379,0	364,8	(3,7)
BRASIL	153,8	152,6	(0,8)	2.464	2.391	(3,0)	379,0	364,8	(3,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 23
CANOLA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	3,3	2,3	(30,3)	1.242	1.043	(16,0)	4,1	2,4	(41,5)
MS	3,3	2,3	(30,9)	1.250	1.033	(17,4)	4,1	2,4	(41,5)
SUL	43,0	43,9	2,1	1.526	1.305	(14,5)	65,6	57,3	(12,7)
PR	12,6	13,5	6,8	1.572	1.152	(26,7)	19,8	15,6	(21,2)
SC	0,4	0,4	-	1.200	775	(35,4)	0,5	0,3	(40,0)
RS	30,0	30,0	-	1.510	1.380	(8,6)	45,3	41,4	(8,6)
CENTRO-SUL	46,3	46,2	(0,2)	1.505	1.292	(14,2)	69,7	59,7	(14,3)
BRASIL	46,3	46,2	(0,2)	1.505	1.292	(14,2)	69,7	59,7	(14,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 24
CENTEIO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	2,4	1,9	(20,8)	1.333	1.579	18,5	3,2	3,0	(6,3)
PR	0,5	0,7	44,0	2.082	1.665	(20,0)	1,0	1,2	20,0
RS	1,9	1,2	(36,8)	1.180	1.501	27,2	2,2	1,8	(18,2)
CENTRO-SUL	2,4	1,9	(20,8)	1.333	1.579	18,5	3,2	3,0	(6,3)
BRASIL	2,4	1,9	(20,8)	1.333	1.579	18,5	3,2	3,0	(6,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 25
CEVADA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	87,9	88,1	0,2	3.230	3.315	2,6	283,9	292,1	2,9
PR	53,1	51,2	(3,5)	3.687	3.676	(0,3)	195,8	188,2	(3,9)
SC	3,2	2,8	(13,1)	2.481	2.973	19,8	7,9	8,3	5,1
RS	31,6	34,1	7,9	2.537	2.803	10,5	80,2	95,6	19,2
CENTRO-SUL	87,9	88,1	0,2	3.230	3.315	2,6	283,9	292,1	2,9
BRASIL	87,9	88,1	0,2	3.230	3.315	2,6	283,9	292,1	2,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 26

TRIGO 2011

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	55,4	45,3	(18,2)	2.765	2.406	(13,0)	153,2	109,0	(28,9)
MS	38,6	32,0	(17,1)	1.900	1.340	(29,5)	73,3	42,9	(41,5)
GO	15,8	12,2	(22,6)	4.733	4.949	4,6	74,8	60,4	(19,2)
DF	1,0	1,1	11,6	5.079	5.200	2,4	5,1	5,7	12,2
SUDESTE	66,8	70,0	4,8	2.943	2.869	(2,5)	196,6	200,8	2,1
MG	22,5	23,0	2,2	3.908	3.917	0,2	85,3	90,1	5,7
SP	44,3	47,0	6,1	2.380	2.355	(1,1)	111,3	110,7	(0,6)
SUL	2.027,6	2.009,9	(0,9)	2.728	2.539	(6,9)	5.531,8	5.103,9	(7,7)
PR	1.146,6	1.036,5	(9,6)	2.891	2.370	(18,0)	3.314,8	2.456,5	(25,9)
SC	87,9	73,4	(16,5)	2.420	2.962	22,4	242,2	217,4	(10,2)
RS	793,1	900,0	13,5	2.490	2.700	8,4	1.974,8	2.430,0	23,0
CENTRO-SUL	2.149,8	2.125,2	(1,1)	2.736	2.547	(6,9)	5.881,6	5.413,7	(8,0)
BRASIL	2.149,8	2.125,2	(1,1)	2.736	2.547	(6,9)	5.881,6	5.413,7	(8,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

Quadro 27

TRITICALE 2011

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	15,5	14,4	(7,1)	2.458	2.604	5,9	38,1	37,5	(1,6)
SP	15,5	14,4	(7,1)	2.460	2.601	5,7	38,1	37,5	(1,6)
SUL	31,4	33,5	6,7	2.446	2.358	(3,6)	76,8	79,0	2,9
PR	25,0	25,7	2,8	2.572	2.440	(5,1)	64,3	62,7	(2,5)
SC	1,7	1,4	(18,2)	2.209	2.444	10,6	3,8	3,4	(10,5)
RS	4,70	6,4	0,2	1.860	2.022	8,7	8,7	12,9	48,3
CENTRO-SUL	46,9	47,9	2,1	2.450	2.432	(0,7)	114,9	116,5	1,4
BRASIL	46,9	47,9	2,1	2.450	2.432	(0,7)	114,9	116,5	1,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	Em 1.000 toneladas	
							EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	675,0
	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.959,8	145,0	2.180,8	955,0	730,0	495,8
	2011/12	495,8	1.934,1	35,0	2.464,9	1.000,0	830,0	634,9
ARROZ EM CASCA	2006/07	3.079,3	11.420,8	1.069,6	15.569,7	12.930,0	313,1	2.326,6
	2007/08	2.326,6	12.265,3	589,9	15.181,8	12.500,0	789,9	1.891,9
	2008/09	1.891,9	12.702,0	908,0	15.501,9	12.500,0	894,4	2.107,5
	2009/10	2.107,5	11.660,9	1.044,8	14.813,2	12.500,0	627,4	1.685,8
	2010/11	1.685,8	13.613,1	750,0	16.048,9	12.500,0	1.700,0	1.848,9
	2011/12	1.848,9	11.926,6	800,0	14.575,5	12.500,0	800,0	1.275,5
FEIJÃO	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.787,1	180,0	4.334,0	3.600,0	18,0	716,0
	2011/12	716,0	3.503,3	100,0	4.319,3	3.700,0	4,0	615,3
MILHO	2006/07	2.815,9	51.369,9	1.095,5	55.281,3	41.885,0	10.933,5	2.462,8
	2007/08	2.462,8	58.652,3	808,0	61.923,1	44.208,2	6.400,0	11.314,9
	2008/09	11.314,9	51.003,8	1.132,9	63.451,6	45.363,5	7.765,4	10.322,7
	2009/10	10.322,7	56.018,1	459,4	66.800,2	46.927,4	10.792,6	9.080,2
	2010/11	9.080,2	57.514,1	600,0	67.194,3	48.411,5	9.200,0	9.582,8
	2011/12	9.582,8	60.319,0	400,0	70.301,8	49.863,9	9.500,0	10.937,9
SOJA EM GRÃOS	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.688,2	200,0	69.563,2	37.800,0	29.073,2	2.690,0
	2010/11	2.690,0	75.324,3	100,0	78.114,3	40.450,0	33.600,0	4.064,3
	2011/12	4.064,3	71.286,7	100,0	75.451,0	40.650,0	32.800,0	2.001,0
FARELO DE SOJA	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	26.719,0	100,0	28.906,8	12.200,0	13.668,6	3.038,2
	2010/11	3.038,2	28.451,5	100,0	31.589,7	13.000,0	14.600,0	3.989,7
	2011/12	3.989,7	28.451,5	100,0	32.541,2	13.500,0	14.950,0	4.091,2
ÓLEO DE SOJA	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.766,5	50,0	7.106,3	4.980,0	1.563,8	562,5
	2010/11	562,5	7.205,3	50,0	7.817,8	5.500,0	1.710,0	607,8
	2011/12	607,8	7.205,3	50,0	7.863,1	5.500,0	1.630,0	733,1
TRIGO	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	10.112,0	19,7	1.337,9
	2007/08	1.337,9	4.097,1	5.926,4	11.361,4	9.719,0	746,7	895,7
	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	12.456,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.413,7	5.800,0	12.979,8	10.432,0	1.200,0	1.347,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Dezembro/2011.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ: 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho

SUREG AC
Travessa do Icó, Nº 180
Estação Experimental
69.901.180 Rio Branco, AC
fone 68 3221 8921
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro
57017 690 Maceió AL
fone 82 3241 0838
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2402
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Av. Ernestino Borges, 740
(Prédio do Sebrae), Laguinho
68.908-180 Macapá, AP
fone 96 2101 3223
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE
Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba
40821 900 Salvador BA
fone 71 3113 8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
R. Antônio Pompeu, 555
José Bonifácio
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3041 4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4402
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1300
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3383 1666
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 240 Cuiabá MT
fone 65 3616 3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3218 3602
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 6573
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3453 4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3194 5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
R. Mauá, 1116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares
20010 001 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Av. Jerônimo Câmara, 1814
Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 4006 7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8418
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela, 1120 Portão A
Bairro Mecejana
69309 695 Boa Vista RR
fone 95 3623 9460
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3326 6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7210
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433
Térreo, 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01404-901 São Paulo, SP
fone 11 3264 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano
Diretor Norte
77015 034 Palmas TO
fone 63 3218 7402
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010
